

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (&).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E ADMINISTRADOR

Quarta de agosto de 1913

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Número apulso..... 20 d

A DEFEZA NACIONAL

Appella-se de novo para o concurso do povo portuguez, afim de concorrer em beneficio da defeza nacional. Para isso prepara-se um novo emprestimo, que nos irá sobrecarregar mais a nossa existencia economica.

A commissão de defeza nacional vee propôr ao governo um emprestimo de 75:000 contos, sendo a applicação d'esse dinheiro confiada á Junta de Credito Publico á consignação da defeza nacional, da qual farão parte dois delegados do parlamento, sendo um da camara dos deputados e outro do senado; dois membros eleitos pelos possuidores das obrigações do emprestimo e outro nomeado pelo governo e que será o presidente da Junta.

A commissão terá um advogado consultor e um contabilista com cédula obrigatoria.

No lançamento de varias taxas prevê a commissão uma receita annual de 4:300 contos de reis, sufficiente para a amortisação em 75 annos do emprestimo, que não deverá ser contrahido com juro superior a 4 por cento.

Na distribuição dos novos encargos não caberá aos trabalhadores ruraes uma importância annual superior a 300 reis.

Os operarios de fabricas e officinas serão tributados com um dia de salario, cuja media se avalia em 600 reis.

Como o numero dos trabalhadores ruraes está computado no dôbro dos operarios de fabricas, as duas verbas produzirão, approximadamente, uma igual receita.

A cédula obrigatoria será extensiva a portuguezes residentes no estrangeiro e ainda a trabalhadores residentes nas colonias.

E' lançado o imposto de 1 por cento sobre os cheques e cambiaes vindos do estrangeiro.

As empresas de navegação serão igualmente tributadas com uma nova taxa proporcional ao numero de emi-

grantes que transitem nos seus vapores.

Essa receita não deve ir além de 40 contos annuaes e destinar-se-ha a cobrir as despesas do expediente feitas pela nova instituição, creada para administração dos fundos de defeza.

Calcula-se que a cédula obrigatoria possa ser lançada a 200:000 pessoas, á razão de 10:000 reis cada uma e que produzirá um total de 2:000 contos de reis.

N'aquelle numero estão incluídos os capitalistas e proprietarios de todo o paiz.

Os que não trabalham

Lêmos na «Patria»:

«Certos funcionarios publicos, que o são só de nome, fazem dos seus empregos uma especie de dinheiro a juros, juros que pontualmente recebem, no fim do mez, sem trabalho de maior monta do que assignar os recibos.

O sr. ministro do Interior demittiu o conservador de um lyceu, porque o bom homem ha quatorze annos que exerce o seu logar sem mesmo saber onde elle era. Talvez mesmo ignorasse donde lhe provinha a quantia que todos os mezes lhe entrava na carteira. Tem mesmo todos os visos de possibilidade do facto de elle desconhecer a sua nomeação para o logar cuja remuneração arrecadava mensalmente, attribuindo esse dinheiro á generosidade de algum caridoso anonymo, que de longe e carinhosamente velava pelo seu bem estar.

Tudo é possível n'este paiz onde a monarchia não se limitou a praticar baixezas e crimes, porque fez tambem coisas desopilantes, de opera comica. Um inquerito realisado á beneficencia da Camara Municipal revelou que um papagaio recebia subsidio de renda de casa. O inquerito dos jornaleiros mostrou que um gato de estimação estava ganhando como apalpadeira da Alfândega.

O sr. ministro do Interior está disposto a acabar com os gatos e papagaios do funcionalismo.

Bem haja, e nunca as mãos lhe dôam, que Republica é synonymo de moralidade».

Ao novo Papa

Desenvolveu-se furiosa a tempestade e a demencia attingiu os degraus da furia. Esse pápa quixotesco, essa figura carnavalesca, esse gigante da fabula expediou raios pela bocca e falsas pelos olhos. Pobre homem que assim te expões á gargalhada de todos quantos querem disfructar semelhantes asneiras e colossaes barbaridades! Fallas em serrilhões, em argolões e em outras coisas de segurança, quando seria bastante uma camisa de forças para sustentar todos esses movimentos de tão adeantada demencia.

Excitas sómente a compaixão do teu miseravel estado de saúde moral, porque todos reconhecem que a tua massa encephalica está profundamente avariada. Pobre homem! Quem havia de predir que aquellos antigos urros eram sintomas d'uma demencia furiosa, quem havia de predir que uma lei de Separação seria bastante para te ofuscar por completo os dictames da razão, extinguir as regras da prudencia e destruir todas as qualidades civicas!

Tenho, pois, compaixão de ti e por isso não tenho coragem para analysar perante a moral do Scavini a synthese de asneiras que publicaste. Estão todas justificadas pelo estado cabotico em que se encontra essa gloriosa cabeça, coroada das armas de S. Francisco!

N'uma proxima publicação exporei, não a ti, mas ao publico que os serrilhões, os argolões e outras coisas que imaginaste são productos phantasticos da tua imaginação e que não tem existencia, nem possibilidade de existencia. São productos da tua primeira aspiração de estudar para pápa!

Domingues.

NOTURNO

Geo cinereo, enublado e triste em que as coisas choram lagrimas torturadas, n'um arranco de moribundão; ceo baço, impenetravel em que o olhar se perde como n'um abysmo immenso; ceo de luto, sob as tuas azas negras, pela estrada lamacenta, arrastado e somnambulo seguiu ao acaso.

A natureza predispoenosa, dá á dôr e ao prazer a sua plenitude, faz-nos viver, viver intensamente. N'esse dia funebre eu vivia porque sentia a dôr agonisante da natureza inteira.

Eram minhas aquellas lagrimas amarguradas das coisas, eram meus aquellos ge-

midos estertuosos das arvores mas acoltadas pelo vento.

Sob este scenario que me rodeava, que me penetrava, sob esta vida de morte que me esmagava lá ia caminhando sem rumo, que me era impossivel pensar, fugir áquella ideia pungitiva e dolorosa, quando uma voz suave e humilde me fez levantar os olhos poitados nos charcos immundos.

Era uma rapariga nova vestida de farrapos que o vento collava e descollava ao seu corpo de virgem e martyr e que as azas funebres da tempestade tinham trazido junto a mim. Olhei-a longamente, fitando-a nos olhos, nos seus grandes olhos, almas que fallavam, que deram uma luz espirital meio velada pela gase dos cilios de seda.

Uma rajada mais forte fê-la estremecer, um farrapo deslocou-se e a aivura dos seus peitos nascentes entre-mostrava-se.

Como por uma frincha estreita se divisa o interior d'um aposento assim eu vi aquelle corpinho franzino e debil, quasi sem curvas, tiritando.

E, por um d'estes requintes de piedade amorosa, desejei insuflar-lhe vida, amaldiçoar n'uma caricia longa e sensual que lhe fizesse esquecer o soffrimento. Fallei-lhe. Disse-lhe alguma coisa em que a palavra amor fluctuou. Ficou immovel. O olhar tornou-se-lhe duro e cruel.

Os labios descerraram-se e ouvi como um grito de ave maninha estridulo e selvagem «tenho fome».

Ao longe já mal se desenhava o perfil da desgraçada. O vento chorava uma nenia funebre.

A. Araújo.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

Prepara-se grandiosa recepção ao novo Governador do Estado, o illustre dr. Enéas Martins, aqui esperando a 31 do corrente, para cujo fim desde já estão a movimentar-se varias collectividades da nossa Belem, tendo já sido offerecidos á commissão de recepção, gratuitamente, para aquelle fim, alguns dos vapores da nossa marinha mercante.

Em virtude de haver localidades em que os rios entre este e o porto de Manaus tem pouca agua para os vapores de grande calado que n'elles navegam, a expensas suas, pelos seus pra-

ticos, a companhia ingleza Booth & C.^a, mandou proceder a sondagens em varios pontos, as quaes deram em resultado a descoberta de novos canaes com profundidade sufficiente, de maneira a não haver o menor recelo para encalhes.

São estes denominados: Corocoró; Coruá e Velha Pobre, os quaes teem a profundidade de 14 a 20 braças, na extensão de 10 a 15 milhas, evitando o 1.^o a passagem pelo canal Maracauassú, o qual é um pouco perigoso devido a, na estação de verão, ter pouco mais ou menos apenas 5 braças de agua.

Em Porto Velho, no Rio Madeira, revoltou-se a tripulação do vapor nacional Victoria, que d'aqui para aquelle destino tinha seguido, fretado pela Amazon River Company. Prevenido do caso o seu commandante sr. João Barbosa, acompanhado de parte da tripulação que se lhe conservou fiel, dirigiu-se aos amotinados intimando-os a entrar na ordem, ao que estes desobedeceram manifestando-se em attitude aggressiva, em virtude da qual, na intenção de os intimidar, o commandante deu 2 tiros de revolver para o chão, o que serviu para um dos chefes da revolta, João Ferreira, mais se insubordinar, dando uma punhalada em um companheiro que tentou segurar-o, e dirigindo-se ao commandante, ao qual vibrou tambem uma punhalada que felizmente o não attingiu, disparou-lhe este então 2 tiros de revolver sobre o peito, o que deu motivo a que o revoltado caísse sobre o convex do navio e o seu fallecimento se desse no dia seguinte.

Posto fóra de combate o chefe principal, o commandante pediu soccorro para terra, sendo-lhe enviadas 6 praças, acompanhadas do delegado local, as quaes desarmaram os amotinados e os conduziram, presos, para terra.

Um carro electrico, que descia a Avenida Ferreira Pena, apanhou o menor Albertino Costa, de nacionalidade portugueza, o qual ficou com as pernas quebradas e mais ferimentos graves, devido aos quaes lhe sahia sangue pelos ouvidos, sendo recolhido em estado grave ao hospital de Sociedade Beneficente Portugueza. O chauffeur, apoz o desastre, evadiuse.

Uma canôa denominada Cruzeiro, que de Barcarena se dirigiu a esta cidade com carregamento de lenha e borraça, por occasião em que se encontrava atracada á ponte do Porto do Sal, foi abalroada pela canôa Liberdade, a qual, alem de varias avarias, soffreu a perda da lenha, por cujo motivo, o

seu proprietario sr. R. Cruz, deu queixa afim de lhe serem pagos os prejuizos causados.

Na avenida 15 de Novembro, o automovel n.^o 79, guiado pelo chauffeur Francisco Carvalho, foi sobre o sr. Antonio da Silva, praticando da barra, ocasionando-lhe a morte. O chauffeur, apoz o desastre, fugiu.

Consta-nos que brevemente vae ser inaugurada uma nova linha de vapores entre este e o Estado do Maranhão, a qual fará escala pelos portos intermediarios, o que é de grande vantagem e interesse para o commercio d'este Estado.

5-2-1913 Leal.

Governador civil

Posse

No proximo sabbado, 15 do corrente, segundo sômos informados, toma posse do honroso cargo de governador civil d'este districto o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, meretissimo ajudante do Procurador da Republica, junto da Relação de Lisboa e um dos ornamentos mais illustres da magistratura portugueza.

Cumprimentamos s. ex.^a.

NOTICARIO

Formulas de franquia

Vae ser determinado que a contar de 1 de março proximo cesse a circulação, no continente e ilhas adjacentes, de sellos e outras formulas de franquia de tipos anteriores aos da actual emissão, em que foi mandada imprimir a sobrecarga «Republica».

O emprego dos referidos sellos e mais formulas de franquia será, todavia, válido até 30 do alludido mez, podendo a troca effectuar-se até 30 de maio seguinte, em Lisboa e Porto nas respectivas estações centraes dos correios; nas capitães dos districtos, nas agencias do Banco de Portugal e, nas sedes dos concelhos, nas thesourarias do mesmo Banco.

Valenciano

Completo 34 annos de publicação, este nosso prezado collega de Valença, a quem felicitamos e desejamos continue a gosar as maiores prosperidades.

1206000

Tem-os para dar a juro, a Santa Casa da Misericórdia d'esta villa.

Camara Municipal

Sessão de 12 de fevereiro

Vice-presidência do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistência dos vogaes srs. Manoel José Lopes, Antonio Evangelista Pereira, Aurelio d'Araujo Azevedo, José Antonio d'Abreu Carneiro e Frederico José de Puga.

—Em vista da informação dada pela comissão parochial da freguezia de Rouças, acerca do requerimento apresentado por Francisco José Alves Salgado, da mesma freguezia, resolveu-se conceder-lhe a licença pedida.

—Um officio do secretario da Comissão Districtal, a enviar a deliberação da mesma Comissão approvando a da Camara, relativo a venda d'um caminho publico na freguezia de Paderne.

Deliberou-se dar cumprimento ao artigo 49.º do Decreto de 25 de novembro de 1869.

—Um requerimento de João Baptista de Carvalho, aferidor de pesos e medidas, a pedir attestado do modo como tem exercido as funções do seu cargo.

Deferido.

—Pelo sr. vice-presidente foi apresentado o projecto do lavadouro publico a construir no sitio do Rio do Porto, d'esta villa, propondo que, depois de examinado e approved por esta comissão, se auctorisasse o pagamento da quantia de 185000 reis, proveniente da sua elaboração e se enviasse, com cópia de parte d'esta acta, a Comissão Districtal a fim de ser definitivamente approved.

Esta proposta foi approved por unanimidade.

—Concedido subsidio de lactação por 6 mezes, a Claudina Julia G. de Sousa, da Portella, de Paderne.

—Resolveu-se transferir a feira do dia 24 do proximo mez de março para o dia 22, passando-se os competentes editaes e annuncios.

—Por proposta do vogal sr. Puga, foi resolvido apresentar ao sr. ministro do Fomento, pedindo a continuação da linha férrea de Monsão a Melgaço.

—Por proposta do vogal sr. Pereira, foi resolvido mandar canalisar, por tubos de ferro galvanizado, a agua da fonte publica do lugar de Pomarões, em virtude de saír misturada com aguas infectadas, e fazer-se um pequeno tanque para poderem beber os animais.

Ficou encarregado o proponente de apresentar o orçamento das obras a fazer.

—Pelos officiaes de diligencias João Baptista Reis e Zeferino Gomes, foram apresentadas queixas contra o arrematante da limpeza e saneamento da villa, por ter deixado de varrer varias ruas, nos dias 6 e 8 do corrente. Inteirada.

—Pelo sr. vice-presidente foi apresentado o orçamento das obras a fazer na cadeia das mulheres, na importância de 285000 reis, resolvendo-se mandar fazer a referida obra.

—Auctorizada a compra d'uma pá e vassoura, para limpeza do cemiterio municipal.

—Presente o balanço da thesauraria, mostrando existir em cofre, n'esta data, a quantia de 258747 reis.

—Resolveu-se mandar

plantar as arvores adquiridas para a Praça da Republica e collocar, a cada uma, o respectivo resguardo de madeira.

—Auctorisados varios pagamentos.

Nada mais se tratou.

Repressão á má lingua

A auctoridade administrativa de Vianna do Castello, no louvavel intento de reprimir a má lingua, fez affixar um edital fazendo publico que, todas as pessoas que profram palavras obscenas, serão capturadas e rigorosamente castigadas nos termos da lei; que sendo diminuto o numero de guardas de que se compõe o corpo da policia civil d'aquella cidade, para o bom desempenho d'esta missão, serão recebidas e terão o devido destino as participações devidamente testemunhadas, que qualquer cidadão faça n'aquella repartição contra quaesquer pessoas a quem tenha ouvido proferir em publico palavras immoraes, etc.

Achamos muito louvavel e acertadissima a resolução tomada pela digna auctoridade administrativa d'aquella concelho e pena é que em Melgaço se não faça a mesma coisa porque, por peccados, o desafortado abuso de, na via publica, se proferirem as mais revoltantes obscenidades, é frequente.

Milho

Devido á difficuldade e morosidade com que são conduzidas as mercadorias de Valença para Melgaço, no comecço da semana passada fallou o milho que o sr. Antonio Joaquim Esteves tem importado para revenda n'este concelho, falta que os consumidores não notaram em virtude da Comissão Municipal Republicana ter emprestado áquelle nosso amigo 6000 kilos d'este cereal.

Ao que nós consta, a Comissão não tem exposto milho á venda devido a estar a ser vendido ao publico a preço aproximado do seu custo, attitude em que se conservará desde que o seu preço se não eleve, pois é este o seu fim.

Missa de suffragio

No ultimo sabbado resolveu-se uma missa na egreja matriz d'esta villa, suffragando a alma do sr. José Maria Pereira, á qual assistiram bastantes pessoas das relações da familia do finado.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças centenas dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Caminho de ferro de Valença a Melgaço

Segundo informa o nosso presado collega «O Regional», no proximo domingo deve o assentamento da linha férrea de Valença a Melgaço abeirar a estação de Lapella, havendo alli por esse motivo grandes manifestações de regosio; e accrescenta que, com a dotação de 120 contos ultimamente concedida pelo sr. ministro do Fomento para a referida linha, o almejado caminho de ferro ficará concluido no anno corrente, abrindo-se o ultimo kilometro até ás muralhas de Monsão e construindo-se alli a estação respectiva, unica que falta.

Esta noticia alegra-nos sobremodo, assim como a todos os habitantes do alto Minho e por isso, rejubilando, ansiosos esperamos pela realisação de tão importante melhoramento.

Feira

Foi bastante concorrida a feira realisaada n'esta villa no dia 9 do corrente mez: Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho	18000
Ceneto	15600
Trigo	18200
Feijão branco	18800
« rajado	18800
« frade	18500
Batata	900
Nozes (cento)	100
Ovos (duzia)	160

Transferencia

A seu pedido, acaba de ser transferido do concelho de Ponte do Lima para o de Monsão, o sr. Ignacio Teixeira Couto, nosso estimado assignante e muito digno chefe da fiscalisação dos impostos.

Os nossos parabens.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE": Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

OS QUE MORREM

Em S. José de Campos, Estado de S. Paulo, Brazil, onde se achava em tratamento, falleceu, no dia 2 de janeiro findo, o sr. Francisco Maximo d'Oliveira, considerado commerciante da praça de Santos.

Esta noticia causou entre nós geral consternação, não só porque ninguém previa tão funesto desenlace, como tambem porque o finado, dotado d'um bello caracter e possuidor das melhores qualidades, era aqui muito querido e estimado.

Os pobres da freguezia de Chaviães, donde Francisco Maximo d'Oliveira era natural, choram tambem a sua perda, porque pertencia ao numero dos seus mais valiosos protectores.

Contava apenas 55 annos d'idade; era casado com a ex.ª sr.ª D. Alice d'Oliveira, distinta dama brasileira, e filho muito querido do sr. José A. d'Oliveira, abastado proprietario da freguezia de Chaviães a quem, assim como á demais familia enlutada, enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Despedida

Os abaixo assignados, tendo de retirar-se para a cidade da Praia, Cabo Verde, e não tendo tempo de se despedir de todas as pessoas das suas relações e amizade, fazem-n'o por este meio, pedindo desculpa, e offerecendo-lhes alli o seu inutil prestimo.

Melgaço, 24 de fevereiro de 1913.

Aurora d'Ascensão Pitta de Vasconcellos

Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos.

Pela instrução

Precisa-se de uma professora habilitada para leccionar, em particular, meninos e meninas da familia de Ave-lino Domingues Lourenço, do lugar do Belleiral, freguezia da Gaviéria, Arcos.

Exige-se que habilita para exame do 1.º grau e que saiba bem de costura e lavores.

Prefere-se que tenha pratica e que dê referencias.

Dá-se casa de morada e mobilia, excepto roupa de cama, e manda-se pessoa de confiança, com cavalgadura, para a acompanhar até este lugar.

Ordenado anual—á sêcco —150000 reis.

Dando cama e meza—reis 72000.

Carta ao chefe de familia acima indicado.

Agradecimento

A abaixo assignada, muito reconhecida para com todas as pessoas que a cumprimentaram por occasião do fallecimento de seu saudoso, marido, José Maria Pereira, e acompanharam o seu cadaver á ultima morada, aqui deixa consignado o seu maior agradecimento.

Melgaço, 23 de fevereiro de 1913.

Josefa d'Oliveira Pereira.

A AGRICULTURA E OS ADUBOS

O Phosphato Thomaz

Este magnifico adubo phosphatado salienta-se cada vez mais pelos resultados que produz. A casa Herold teve hoje no seu escriptorio em Lisboa a visita d'um lavrador do concelho de Sobral de Monte Agraço, que n'uma terra secca semeou milho com Phosphato Thomaz em abril de 1912. O milho desenvolveu-se de uma forma entusiasmadora, rapidamente e muito bem. Depois de colher o milho, o lavrador semeou em novembro de 1912 trigo no mesmo terreno sem nova adubação. Pois o trigo tambem está que é uma maravilha, como contou hoje o lavrador satisfeito.

Os inimigos do Phosphato Thomaz dizem d'elle quantas informações desfavoráveis podem inventar. Não se deixe, porém, o lavrador influir, mas experimente e com cuidado. A experiencia pouco custa. Cuidado, porém, com Phosphatos Thomaz baratos, porque são ordinarios e de pouca salubridade, apesar das garantias dadas nos catalogos.

A' sombra da fama do Phosphato Thomaz puro apparecem adubos de aspecto



Fazem annos:

Hoje—á ex.ª sr.ª D. Christina Pitta de Vasconcellos. A'manhã—o menino José Augusto Gonçalves dos Santos Gomes.

Domingo—as ex.ªs sr.ªs D. Leonidia Candida de Vasconcellos Pereira e D. Albina Rosa Rodrigues Passos e o sr. Arthur Pires Teixeira.

Companhado de sua ex.ª esposa e filhos, partiu' antontem para Lisboa, donde seguirá para a cidade da Praia, Cabo Verde, a 22 do corrente, o nosso querido amigo, sr. Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos, muito digno escriptario notario d'aquella comarca.

Sentindo a sua ausencia, desejamos-lhes feliz viagem, as maiores felicidades e que em breve tenhamos o prazer de os abraçar.

—Esteve em Monsão, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo d'este municipio.

—Esteve alguns dias entre nós, o sr. Manoel Cunha, sympathico cavalheiro e muito digno secretario da administração do concelho de Valença.

—Vimos aqui, no dia 9, os srs. Manoel Francisco da Ponte e Manoel Simões Maia e suas presadas esposas, de Monsão.

—Continua a sentir melhoras, a ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina Vasques d'Abreu.

Estimamos.

parecido mas de natureza muito differente.

O Phosphato Thomaz tem entre outras vantagens a de obrigar o Superphosphato a conservar-se de preço baixo, porque lhe faz concorrência. O lavrador portuguez tem, pois, vantagem em gastar bastante Phosphato Thomaz. E' claro que juntamente devia applicar adubos azotados e potassicos.

Phosphato Thomaz inextinguível em qualidade, assim como todos os mas adubos elementares e completos fornecidos, debaixo da marca registada «Trevo de 4 Folhas» a casa O. Herold & C.ª, com sede em Lisboa e armazens em Lisboa, Porto, Pamplhosa do Botão, Regoa e Faro.

Queiram os srs. interessados escrever para o armazem que lhes ficar mais perto.

AVISO

Por mais de uma vez, juntamente com diversos conterrancos e amigos meus, se tem pensado, em se fazer chegar ao conhecimento do Dig.º ministro da Justiça a forma como na freguezia de Penso, se sofisma a lei basilar da Republica, ou seja a lei da Separação das Egrejas do Estado, por nos constar que á sombra triste e macilenta, da dita egreja de Penso, se reúnem homens que de commum accordo com o rev. parochio, tentavam explorar os parochianos inculcos, em favor do dito reverendo, mas entre nós pensamos, que todo o cidadão portuguez, tem curso livre para pensar da melhor forma que entenda, e por isso entendemos tambem que, os que preferem a religião e seus costumes livremente o podem fazer, mas que, de nenhuma forma queiram que os outros que pensam de forma differente, pensem, ou rezem a Deus como elles.

Mas, sr. director do «Jornal de Melgaço», é isso justamente que elles não querem, nem concordam; mas que queiram, que não, a nobre lei tem que ser respeitada; eu tenho em meu poder provas fulminantes sobre o assumpto, e o que mais me revolte e incomoda, como filho de Penso, minha muito presada terra Natal, é ver homens de bem, ligados a uma comissão parasitaria, que, de porta em porta, vae mendigar em favor do mencionado reverendo, que me consta não precisa de esmolas. Essa comissão seria uma entidade das mais nobres no paiz, se os seus fins fossemem mendigar em favor dos diversos pobres e desgraçados que n'essa freguezia residem, e eu penso, e com verdade, que se algum pobre lhes pede uma esmola, nem cinco reis lhe dão; mas o que mais espanta e admira, é quererem que os pobres offertem, sem poder, ao reverendo quantias de mil reis! Isto é piramidal! Que humanidade, que religião, a d'esses frequentadores da Egreja, que só vêm a miséria em casa do padre, que de nada necessita porque, caso contrario, tinha accettato a pensão do Estado, e fecham os olhos e algibeira a tanta casa sem pão, sem abrigo, sem saude, e talvez quantos, sem que, dias e dias, provem o caldo, manjar celestial dos meus conterrancos? Deus, que elles tanto adoram, se existe, creio que deve pensar de forma mais nobre e humana.

Para que me não chamem massador, termino pedindo para ser desculpada qualquer falta grammatical, pois a minha modesta educação, não permite nem pode prever erros, e passo a transcrever sem falta de uma virgula, uma carta em meu poder, com referencia ao reverendo, dirigida a um chefe de familia que aqui, em Lisboa, trabalha honradamente, para se sustentar e aos seus, pedindo-lhe para que se não esqueça do sr. padre.

Penso, 21 de janeiro de 1913.

F....

tu mandaste diser a tua mu-

lher que não paga-se ao padre fiseite muito bem e ella não paga fas a tua bontade mas não faz a minha porque tu não pensas como ella anda se lá é mau pagar cá é muito mau não pagar tu pensa e pensa bem que tu devas pedir a deus boa sorte que ella anda a lidar com a morte e se o que deus lhe der for a bante já teis do o ocupar so se não quizeres batizar mas isso não quero eu que deias que falar nem teu pae que quer saber a creação que te deu e elles não recebem sem tua ordem e se mais tarde lhe encontras o erro por não me faseres á bontade não te admires eu não quero que deias que falar e que não faças como fez o F... de lá contar tudo que a mulher lhe mandou dizer so fez ações de canilha e esta cá bem louvado para os visinhos já não querem que ella pague e eu não quero que tu assim faças aqui os do lugar todos o levaram a casa do padre, elles pedem porque o povo pediu para o padre ficar que não querem outro, porque é muito bom para a gente e para a igreja, elle para comier o que é d'elle dis que vae para a casa d'elle que não precisa estar a aturar os de penso, eu tambem já paguei, e quero que me faças a bontade que é uma vergonha, cá como cá e lá como lá e quero que respondas logo sem falta aceita bisitas minhas e da tua mulher adeus até á bolta.

tua sogra
F....

O grande homem de estado dr. Affonso Costa, fará cumprir a sua obra.

Lisboa, 8 de fevereiro de

Antonio José Sousa.

Communicado

Sr. Director do «Jornal de Melgaço»:

Rogo-lhe a fineza de dar publicidade á carta que junto remetto, o que desde já muito agradeço

De V.
Lisboa, 6 Att.º V.º obg.º
-2-913.

Bruma Domingues.

—)s(—
Cidadão Cholrica, das Móz

PENSO

Bem sei que deve estranhar esta minha carta, mas o cidadão desculpe-me porque eu só incomodo os meus amigos.

Não quero incomodar os antigos caciques, nem adorar quem é rico; antes quero dar maçada aos pobres porque, a esses, é que eu devo dirigir-me. Não é por querer melindrar ninguém, mas sim para v. dizer ao nosso amigo «taranta», do Pomar, e ao seu companheiro «caréquinha», que não incomodem os visinhos, a pedir para o sr. Famulo, pois brevemente, elles e outros mais da confraria franciscana, vão saber como é que se vive n'este mundo.

Eu sei, por cartas que tenho em meu poder, que tem sido um desaforo n'essa freguezia a pedir esmolas para o padre; outras pedem aos seus maridos dinheiro para lhe pagar; outras cartas dizem que precisam dinheiro por que o padre não é criado de ninguém, e o milho está caro. Pedimos porisso

a tua protecção sendo tua vontade. E' tanto o fanatismo que breve será publicado no «Jornal de Melgaço», se não for juntamente com esta minha carta, uma cópia de uma outra carta que não deixa de ter sua graça, e que eu não me quero adiantar sobre o assumpto. V., sr. Cholrica, hade ver o bonito.

E a esses franciscanos que tanto me tem censurado e que tanto de mim querem fazer pouco, a ponto de me ameaçarem, peço lhes diga, que estou prompto a qualquer discussão que commigo queiram ter, e que eu não abandono o campo da batalha.

Tenho magua de ver algumas pessoas envolvidas n'este assumpto e que com o tempo lhe encontrarão o erro, e então hadem acreditar n'estas phrases analfabeticas, ditas e escriptas por este seu amigo, que o ama e estima e diz assim:

O' meu cholrica! O' meu cholrica! O que não vae haver em Penso!

E com algum tempo mais tudo será certo.

E nós, então, os pobres, os infortunados, e os que paguem ao sr. Famulo inconscientemente gritaremos em vós alta:

Viva a Pátria!

Abaixo os reaccionarios e os jesuitas!!

Bruma Domingues.



PAQUETES

Para o Pará e Mandos sairão de Leixões: no dia 16 o vapor Hilary; no dia 26 o vapor Anselm, e no dia 27 o vapor Rio Grande.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 1.º officio, correu editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio do «Diario do Governo», a citar Francisco Monteiro, casado, do logar da Seára, freguezia de Castro Laboreiro, d'esta comarca, auzente em parte incerta, para assistir a todos os termos do inventario até final, do inventario, a que se procede por obito de Antonia Affonso, do logar do Bico, da referida freguezia de Castro Laboreiro, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 12 de fevereiro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 1.º officio, correu editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Dominges

José Esteves, casado com Maria de Jesus Gonçalves, Manoel Luiz Bernardo, casado com Emilia Gonçalves, Antonio Esteves, casado com Anna Thereza Gonçalves, e Antonio Gonçalves, solteiro, lavrador, todos do logar dos Portos, freguezia de Castro Laboreiro, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Francisco Gonçalves, do logar da Curveira, da referida freguezia de Castro Laboreiro, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 12 de fevereiro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correu editos de trinta dias a contar da segunda publicação no «Diario do Governo», a citar Augusto do Nascimento Rodrigues, solteiro, de maior idade, residente nos Estados Unidos do Brazil, Antonio Rodrigues, José Rodrigues, solteiros residentes em parte incerta na cidade de Lisboa, para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de seu pae, Miguel Caetano

Rodrigues, do logar das Móz, freguezia de Penso, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 3 de janeiro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do terceiro officio, correu editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando Francisco d'Abreu, maior, José d'Abreu, solteiro, maior, Arnaldo d'Abreu, solteiro, maior e Julio d'Abreu, solteiro, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de seu pae Caetano de Abreu, natural que foi do logar de São Gregorio, freguezia de Christoval, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 29 de janeiro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

Empresa Sineraria

“Confiança,”

DE

JOSÉ A. CARDEIRO

VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica ceia, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogno e pau santo, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderne.

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas
Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autór em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catholico da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Certos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVES

Companhia de Seguros

A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$306
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$650

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA
Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 15671 End. telegr.—LAN. ICAN	Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 45 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOICAN
---	---

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

Nesta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araújo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA BEES
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADÍSSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO anctorisado pelo
Governo, approvado pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctoriada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lã, crina e summauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

FRANCISCO CATTANO
CARDOZO

Praça da Republica
MELGAÇO

Neste novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz
José Dias

—MONSÃO—

Neste estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

COMPTON
JAMES